



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau

### Interpelação Oral

#### **Acelerar a construção da habitação pública para dar resposta às necessidades habitacionais**

No Relatório das LAG para 2017, o Governo refere que vai construir, como plano de curto e médio prazo, cerca de 12 600 habitações públicas, incluindo as 4600 fracções planeadas para sete lotes e as da Avenida Wai Long<sup>1</sup>. Desde 2015 já apresentei duas interpelações sobre as 4600 fracções, e o Governo respondeu que se encontravam em fase de projecto de arquitectura ou de desocupação<sup>2 3</sup>, no entanto, até ao momento, ainda não se viram quaisquer obras; e em relação ao projecto da Avenida Wai Long, como a polémica ainda é muita, dificilmente o projecto será concluído a curto prazo. Assim, levantam-se dúvidas sobre o plano de curto e médio prazo, se não passará de mero chavão.

De facto, o plano de construção das 4600 fracções foi iniciado em 2014, e em Abril do ano passado, o Chefe do Executivo afirmou que a construção

<sup>1</sup> Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2017, [http://images.io.gov.mo/pt/lag/lag2017\\_pt.pdf](http://images.io.gov.mo/pt/lag/lag2017_pt.pdf).

<sup>2</sup> Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng, 22 de Junho de 2016, [http://www.al.gov.mo/interpelacao/05/2016/16-0831p\\_16-0486.pdf](http://www.al.gov.mo/interpelacao/05/2016/16-0831p_16-0486.pdf).

<sup>3</sup> Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng, 18 de Janeiro de 2017, [http://www.al.gov.mo/interpelacao/05/2017/17-0116p\\_16-1522.pdf](http://www.al.gov.mo/interpelacao/05/2017/17-0116p_16-1522.pdf).



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

dessas fracções ia ser efectuada em simultâneo, e que, para tal, o Governo ia envidar todos os esforços<sup>4</sup>. Na recente sessão de perguntas e respostas com o Chefe do Executivo, este manifestou-se confiante em reabrir concurso para a habitação pública ainda no seu mandato<sup>5</sup>. Contudo, no final do ano passado, os serviços responsáveis pelas obras públicas revelaram, na Assembleia Legislativa, que pretendiam “fazer os grandes projectos em vez dos pequenos”, no sentido de concentrar os recursos nos grandes projectos de construção de habitação pública, por exemplo, no terreno da antiga Central Térmica e na Avenida Wai Long<sup>6</sup>. Estas afirmações e a falta de uma calendarização para a construção deixam a sociedade com dúvidas sobre a posição do Governo quanto à política de habitação. Mais, muitos terrenos têm plantas de condições urbanísticas já concluídas há muito tempo – por exemplo, a relativa ao terreno onde se situava a antiga Delegação do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos foi autorizada em Abril do ano passado -, nomeadamente os lotes A e F na Doca Lam Mau. Os projectos nestes dois lotes já estão mais avançados e os respectivos terrenos já se encontram desocupados, no entanto, nada mais se ouviu sobre os projectos. Assim sendo, exorto o Governo a ponderar sobre a situação e a acelerar os projectos de habitação pública nos terrenos que reúnem condições para a sua construção, por forma a reabrir, quanto antes, o respectivo concurso.

---

<sup>4</sup> Jornal Hou Kong, 30 de Abril de 2016, “Vão ser construídas 200 habitações sociais num terreno no Iao Hon, onde se situava a Delegação Provisória do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos”.

<sup>5</sup> Jornal Ou Mun, 22 de Abril de 2017, “Chui: reabertura de concurso para a habitação pública ainda durante este mandato”.

<sup>6</sup> Jornal do Cidadão, 2 de Dezembro de 2106, “Secretário Raimundo do Rosário: é preferível a construção de complexos de habitação pública de grande envergadura”.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Na resposta datada de Janeiro deste ano, o Governo refere:  
“Relativamente à construção de habitação pública nos lotes A e F da Avenida Marginal do Lam Mau, está a ser realizada a revisão do projecto de arquitectura, pelo que a calendarização do projecto de construção será oportunamente definida”<sup>7</sup>. Qual é então o ponto de situação desse projecto? Por que razão é que ainda não foi aberto o concurso público?
2. Já foram emitidas há muito as plantas de condições urbanísticas dos lotes que pertenciam à Delegação Provisória do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, à Central Térmica, ao parque do Complexo Olímpico e ao Departamento Policial das Ilhas do CPSP. Qual é o ponto de situação do projecto de arquitectura e da mudança das instalações?
3. No fim do ano passado, o Governo afirmou na AL que pretendia “concentrar-se no desenvolvimento de projectos de maior envergadura”, por exemplo, os do terreno onde era a Central Térmica e os da Avenida Wai Long. Porém, a CEM adiantou que precisava de ano e meio para

---

<sup>7</sup> *Idem* à nota 3.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

devolver o terreno ao Governo<sup>8</sup>, e quanto ao projecto da Avenida Wai Long, de maior envergadura, ainda é muita a controvérsia. Uma vez que a situação varia de lote para lote, é irrealista que o desenvolvimento seja em simultâneo. Por isso, o Governo deve rever a sua ideia original e dar prioridade aos projectos mais bem preparados, por forma a abrir quanto antes a candidatura à habitação económica. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Wong Kit Cheng

12 de Junho de 2017

---

<sup>8</sup> “CEM: Central Térmica em demolição - ano e meio para devolver o terreno”, Exmoo, 16 de Maio de 2017.